

APLICAÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS EM UBERABA/MG

Daniel Moura de Andrade Passos¹; Carlos Roberto Mangussi²

^{1,2} Universidade de Uberaba

danielmouraandrade@gmail.com / mangusi@terra.com.br

Resumo

A indústria de construção civil apresenta um significativo crescimento no Brasil, este avanço gera grande progresso para o país, visto que seu desenvolvimento contribui socioeconomicamente. Além de ser uma área de destaque, enfrenta sérios problemas relacionados às condições de trabalho, como a ocorrência de muitos acidentes nos canteiros de obras, situação que resultou na problemática dessa pesquisa. Este artigo tem como objetivo principal correlacionar os dados estatísticos de acidentes de trabalho na construção de edifícios com a atual aplicação da Saúde e Segurança no Trabalho (SST) em Uberaba/MG. A metodologia adotada utiliza investigação de caráter exploratório e descritivo, apresentando análises qualitativas e quantitativas e segue as etapas: Pesquisa bibliográfica de documentos e registros legais relacionados ao tema; Coleta de e análise quantitativa de dados estatísticos de acidentes de trabalho na construção de edifícios fornecidos pelo Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do Ministério Público do Trabalho e Análise descritiva dos resultados obtidos. O presente trabalho constata a associação direta entre a deficiência na prática da Saúde e Segurança no Trabalho (SST) na construção de edifícios com os altos índices de acidente de trabalho nos canteiros de obras do setor, concluindo que existe a necessidade de alterações na cultura das empresas deste ramo, a favor da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Palavras-chave: Construção Civil. Acidente de Trabalho. Registros Estatísticos.

1 Introdução

A Indústria de Construção Civil abrange um conjunto de atividades na área de produção de obras. Segundo Brasil (2000) estão inclusos neste ramo, serviços referentes à elaboração de planejamento e projeto, gerenciamento da execução, manutenção e restauração de construções em diferentes segmentos, tais como edifícios, estradas, portos, aeroportos, canais de navegações, túneis, instalações prediais, saneamentos, fundações, entre outros.

O setor evidencia um significativo crescimento tanto nos países desenvolvidos quanto no Brasil, visto que o seu desenvolvimento socioeconômico resulta em uma maior absorção de mão de obra, esta evolução proporciona grandes benefícios para o país, pois eleva o Produto Interno Bruto (PIB) e estimula investimentos no âmbito nacional. Além de ser uma das esferas empresariais de destaque, é um dos campos que enfrenta sérios problemas no que se diz respeito a ocorrência de acidentes de trabalho.

De acordo com dados estatísticos brasileiros os índices de acidentes de trabalho no âmbito da construção de edifícios continuam bastante elevados, a atividade econômica ocupa a 4ª (quarta) posição em números de acidentes catalogados (BRASIL, 2017). Assim confirma a carência de uma política de prevenção mais abrangente e eficaz,

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

situação que preocupa empresas, sindicatos, trabalhadores e órgãos públicos, e intensificam a concepção de ações para diminuir estas evidências.

A expansão habitacional da população nos estados brasileiros alavanca a construção de edifícios resultando em impactos positivos, como a aceleração da economia, elaboração de novas técnicas construtivas e geração de serviços, o que não se diferenciou no município de Uberaba/MG.

Algumas áreas correlacionadas ao ramo apresentam dificuldades para acompanhar esse crescimento, como no caso do setor de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), que exerce papel fundamental na diminuição da eventualidade de acidentes de trabalho.

Percebe-se que devido ao âmbito das edificações apresentar elevado grau de risco e na maioria das vezes vivenciar a ausência da cultura de proteção, constata a relevância da implantação de medidas preventivas com a finalidade de conscientizar empresários e técnicos da área a respeito de sua responsabilidade civil em função ao acidente de trabalho e do aumento dos índices de acidentes no local de serviço que surgem na ausência de planejamentos, organizações e investimentos em SST.

Nota-se também que os registros de acidentes feitos por partes das empresas à Previdência Social são relevantes, porque auxiliam na obtenção de dados, garantem análises sobre acidentes nos estabelecimentos, e quando comunicados de forma correta, assegura alguns direitos e benefícios aos trabalhadores, proporcionando e sugerindo mudanças no método de organização do trabalho, nos equipamentos, instrumentos e ferramentas.

Verifica-se a necessidade de um estudo aprimorado, com intuito de alcançar e impactar a atual prática da SST visando auxiliar na redução dos elevados

índices de acidentes e doenças ocupacionais na construção de edifícios, garantindo a melhoria da realidade dos fatos e em consequência contribuindo para um ambiente laboral mais saudável, favorecendo a aplicação das normas vigentes, diminuindo os custos da empresa com afastamentos e contratação temporários, aumentando a produtividade da equipe, evitando o risco de multas e indenizações por processos trabalhistas e fortalecendo a imagem da empresa.

Tendo em vista a importância dos impactos da SST para a diminuição dos índices de acidentes de trabalho, e a indispensabilidade da inserção definitiva do tema nas obrigações das empresas, o presente estudo determina como problema de pesquisa: qual a influência da atual aplicação da saúde e segurança do trabalho na construção de edifícios no município de Uberaba/MG em relação aos registros estatísticos de acidentes de trabalho? E define como objetivo geral: identificar qual a influência da atual aplicação da saúde e segurança do trabalho na construção de edifícios no município de Uberaba/MG em relação aos registros estatísticos de acidentes de trabalho.

2 Materiais e Métodos

O estudo apresenta pesquisa aplicada de caráter exploratório e descritivo, que busca associar as variáveis da investigação central e auxilia-las através de informações norteadoras para ações de transformação da realidade dos fatos.

Nesse aspecto, os resultados obtidos serão expostos de maneira quantitativa e qualitativa, a partir de dados de fontes primárias e secundárias, incluindo revisão bibliográfica.

A elaboração da pesquisa introduz em primeiro lugar, o levantamento dos dados secundários e a revisão de literatura, para subsequente ter familiaridade com outras

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

fontes, no intuito de promover a coleta de informações.

Será realizada coleta de registros estatísticos de acidentes de trabalho na construção de edifícios com base no Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT).

A exposição dos resultados quantitativos e qualitativos será seguida de análise voltada ao contexto que caracteriza a finalidade do estudo, de tal maneira que cumpra a função científica deste artigo, no sentido de alcançar os objetivos apresentados.

3 Resultados

O estudo bibliográfico permitiu inferir que os altos índices de acidente de trabalho na construção de edifícios, estão relacionados a fatores como a falta de planejamento e levantamento dos itens mínimos de segurança na fase de elaboração projetual e de execução das edificações e negligência por partes dos trabalhadores e empregadores em relação a práticas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

Possibilitou identificar as causas da dificuldade em se implantar a SST, a qual estão ligadas diretamente a condições como a cultura organizacional, o desconhecimento das empresas do ramo de sua responsabilidade civil em função ao acidente de trabalho, a não aplicação por parte das empresas de programas de âmbito nacional que promovem a segurança no trabalho e regulamentam determinadas regras e normas e a ausência de fiscalização por parte dos órgãos públicos na construção de edifícios.

Os dados aqui expressos foram obtidos através do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT) e analisou os registros do município de Uberaba/MG no período entre os anos de 2012 a 2017.

Conforme tabela 1, dos 5.416 municípios catalogados no Brasil o município de Uberaba/MG é o 64º em número de registros de acidentes de trabalho, tendo ocorridos 7.978 comunicações.

Tabela 1 - Registro de acidente de trabalho por município no Brasil (2012-2017).

| Posição | Municípios Registrados (5.416) | Comunicação de Acidente | 100 % |
|---------|--------------------------------|-------------------------|-------|
| 1º | São Paulo/SP | 294.730 | 9,74 |
| 2º | Rio de Janeiro/RJ | 133.232 | 4,40 |
| 3º | Curitiba/PR | 58.459 | 1,93 |
| 4ª | Porto Alegre/RS | 55.778 | 1,84 |
| 5º | Belo Horizonte/MG | 54.657 | 1,81 |
| ... | ... | ... | ... |
| 64º | Uberaba | 7.978 | 0,26 |
| ... | ... | ... | ... |

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho

Representado na tabela 2, segundo o Ministério Público do Trabalho no município de Uberaba/MG, foram registrados 2.791 auxílios-doença por acidente do trabalho (espécies de benefício do INSS - b91).

Tabela 2 – Afastamentos (Auxílios-Doença por Acidente do Trabalho - B91) por ano

| Ano | Número de afastamento |
|--------------|-----------------------|
| 2012 | 512 |
| 2013 | 686 |
| 2014 | 428 |
| 2015 | 364 |
| 2016 | 437 |
| 2017 | 364 |
| Total | 2.791 |

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

De acordo com a tabela 3 os impactos previdenciários dos afastamentos da localidade de Uberaba/MG geraram gastos próximos a R\$ 34.706.500,00 com a perda de 783.071 dias de trabalho, evidenciando valores altíssimos.

Tabela 3 – Despesa com Afastamentos (B91) Iniciados em Cada Ano (Acumulado)

| Ano | Valor (R\$) |
|--------------|----------------------|
| 2012 | 5.737.200,00 |
| 2013 | 8.998.900,00 |
| 2014 | 6.762.000,00 |
| 2015 | 5.465.500,00 |
| 2016 | 4.991.200,00 |
| 2017 | 2.751.700,00 |
| Total | 34.706.500,00 |

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho

Em conformidade com a tabela 4 na região de Uberaba/MG foram computadas 31 mortes relacionadas a acidentes de trabalho. Como observamos durante o período houve uma variação no número de mortes por ano dando a entender que em alguns momentos ocorreu um descuido por partes das empresas e órgãos públicos em relação a saúde e segurança no trabalho.

Tabela 4 - Acidentes de Trabalho com Mortes

| Ano | Número de Trabalho com Morte |
|--------------------------|------------------------------|
| 2012 | 3 |
| 2013 | 4 |
| 2014 | 10 |
| 2015 | 5 |
| 2016 | 8 |
| 2017 | 3 |
| Total (2012-2017) | 31 |

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho

A tabela 5 nos informa as estatísticas de acidentes do trabalho no município de Uberaba/MG. No ano de 2012 ocorreram ao todo 1.627 acidentes, no ano de 2013 1.790 acidentes, no ano de 2014 1.506 acidentes, no ano de 2015 1.483 acidentes, no ano de 2016 1.346 acidentes, no ano de 2017 1.349 acidentes. Observamos que as variações nos números de acidentes por ano foram mínimas, mas significativas, evidenciando que a prática de saúde e segurança no trabalho precisa ainda sofrer mudanças.

Notamos que nesse período foram computados 8.123 acidentes com registros da comunicação acidentes trabalho (CAT) números bem elevados e 978 acidentes sem o registro CAT, evidenciando um total descaso com os trabalhadores.

Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) do Ministério da Previdência Social ao todo somando acidentes com e sem CAT foram catalogados 9.101 acidentes de trabalho, evidenciando uma divergência nos dados informados pelos órgãos públicos, pois os números de acidentes são maiores que os informados pelo Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho do MPT.

Tabela 5 - Estatísticas de acidentes de trabalho no município de Uberaba/MG

| Ano | Com CAT registrada | Sem CAT registrada | Total de Acidentes |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 2012 | 1.374 | 253 | 1.627 |
| 2013 | 1.501 | 289 | 1.790 |
| 2014 | 1.422 | 84 | 1.506 |
| 2015 | 1.386 | 97 | 1.483 |
| 2016 | 1.252 | 94 | 1.346 |
| 2017 | 1.188 | 161 | 1.349 |
| Total | 8.123 | 978 | 9.101 |

Fonte: Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho – AEAT

Na tabela 6 mostra os 10 setores econômicos com mais afastamentos no

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

município de Uberaba/MG sendo que a construção de edifícios se encontra na 2º posição com 123 afastamentos por acidente de trabalho, evidenciando que é uma das atividades causadora de grandes prejuízos à saúde e integridade física dos trabalhadores.

Tabela 6 - 10 Setores Econômicos com mais afastamentos

| Atividade Econômica | Qtd | % |
|---|-----|------|
| Administração pública | 156 | 6,12 |
| Construção de edifícios | 123 | 4,83 |
| Comércio varejista de mercadorias | 107 | 4,20 |
| Transporte rodoviário de carga | 104 | 4,08 |
| Serviço de alimentação e bebidas | 74 | 2,90 |
| Fabricação de álcool | 59 | 2,32 |
| Comércio varejista de ferragens, madeira e matérias de construção | 57 | 2,24 |
| Fabricação de aparelho eletrodomésticos | 55 | 2,16 |
| Abate de suínos, aves | 53 | 2,08 |
| Comércio de peças e acessórios para veículos automotores | 51 | 2,00 |

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho.

A tabela 7 a seguir apresenta dados estatísticos dos 10 setores econômicos com mais comunicações em Uberaba/MG, permitindo assim uma visão geral sobre as áreas com mais incidência de acidentes, mostrando que a construção de edifícios está na 8º posição com 258 comunicações de acidentes de trabalho, ficando claro que é um dos setores que tem mais acidentes de trabalho e menos comunicações de acidentes de trabalho.

Tabela 7 – 10 Setores Econômicos com mais comunicações

| Atividade Econômica | Qtd | % |
|-------------------------|-----|------|
| Administração pública | 587 | 7,36 |
| Atendimento hospitalar | 556 | 6,97 |
| Apoio à gestão de saúde | 477 | 5,98 |
| Fabricação de álcool | 419 | 5,25 |

| | | |
|--|-----|------|
| Fabricação de adubos e fertilizantes | 399 | 5,00 |
| Educação superior | 333 | 4,17 |
| Comércio varejista de mercadorias | 293 | 3,67 |
| Construção de edifícios | 258 | 3,23 |
| Transporte rodoviário de carga | 180 | 2,26 |
| Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica | 156 | 1,96 |

Fonte: Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho.

4 Discussão

A realização deste estudo possibilitou uma visão do cenário e importância das práticas de saúde e segurança no trabalho (SST) na construção de edifícios no município de Uberaba/MG, ficando evidente a precariedade em que se encontra o setor, o qual em consequência apresenta desfavoráveis resultados em relação aos índices de acidentes no meio laboral.

Mostrou os fatores que contribui para o aumento nos números de acidentes de trabalho e que precisam de maior atenção, como aspectos ligado a consciência e negligência, a falta de treinamento e integralização, o mau uso de equipamentos de segurança individuais e coletivos, ausência de inspeção dos materiais e ferramentas e falhas nas fiscalizações.

Ficou evidente que os números nos índices de acidentes de trabalho são alarmantes, e impactam diretamente na economia da região de Uberaba/MG, afetando ainda sua imagem frente a outros municípios. Esses indicadores evidenciaram o descaso em relação à saúde e segurança de seus trabalhadores, deixando clara a necessidade de melhorias tanto de ordem pública, quanto por parte das empresas.

Esta avaliação comprova a necessidade do desenvolvimento de

12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

novas práticas de gestão da saúde e segurança no trabalho que tragam, além dos atuais programas de treinamentos, um enfoque na mudança do comportamento e no comprometimento, tanto da alta administração quanto dos trabalhadores, tendo em vista a excelência e saúde e segurança no trabalho.

Constata-se também que a utilização dos dados estáticos é de grande importância, pois auxiliam a detectar, identificar e analisar informações a respeito das atividades.

Dessa forma a comunicação de acidente de trabalho (CAT) é de suma importância pois através da sua análise é possível sugerir mudanças na forma de organização do trabalho, nos instrumentos, ferramentas e equipamentos. Além do mais consegue auxiliar outras instituições que utilizam para fazerem investigações sobre acidentes do trabalho.

Deseja-se que o estudo venha impactar positivamente o desenvolvimento da SST, não somente no setor de construção civil, mas também nas demais áreas. Espera-se conscientizar os empresários e lideranças quanto à importância da prática da SST e alertar os órgãos públicos em relação à fragilidade apresentada no âmbito da SST, na busca de mudanças notáveis com intuito de reduzir os altos índices de acidentes de trabalho.

Espera-se que este artigo seja de grande relevância para o meio acadêmico, servindo como fonte de futuras pesquisas relacionadas à saúde e segurança no trabalho na construção civil, sendo sugerido como continuidade deste trabalho, levantamento quanto as principais dificuldades para a implantação de cada item da Norma Regulamentadora Nº 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

Conclusão

A construção civil é um ramo que possui grandes riscos e altos índices de acidentes, sendo que umas das principais ferramentas preventivas e indispensável para a redução dos mesmos são as práticas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) que além disso garante o desenvolvimento dos serviços de forma mais eficaz.

As empresas devem cumprir as exigências legais a que estão submetidas, e precisam utilizar controles com maiores eficiências dos riscos de natureza ocupacional, afim de eliminar ou minimizar os riscos e conseqüentemente reduzir os altos índices de acidentes de trabalho.

Nesse sentido evidencia a associação direta entre a deficiência na prática da SST na construção de edifícios com os altos índices de acidente de trabalho nos canteiros de obras do setor, concluindo que existe a necessidade de alterações na cultura das empresas deste ramo, a favor da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Educação Profissional**: Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/constciv.pdf>>. Acesso em: ago. 2018.

BRASIL, Ministério Público Brasileiro. **Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho**. Disponível em: <<https://observatoriosst.mpt.mp.br/>> Acesso em: 13 de jun. 2018.

BRASIL, Previdência Social. **Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho**. 2017. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-sst/>>. Acesso em: 13 de jul 2018.